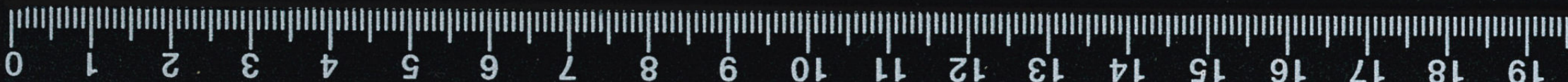


49192

CONTROLLO

Dono  
Sanvitale

nc 64/303



PAR 1228953 (IND.)

1556233 (Polo)

Dono  
Sanvitale

**BRANCA, E FALLIERO,**  
OU  
**O CONSELHO DOS TRES.**  
**MELODRAMA,**

PARA SE REPRESENTAR EM MUSICA,

PELA

COMPANHIA DOS ACTORES ITALIANOS,

NO

**REAL THEATRO DE S. JOÃO**  
**DA CIDADE DO PORTO,**

EM 10 DE SETEMBRO DE 1824.



PORTO:

RACCOLTA  
MANOEL DE CARVALHAES  
PAÇO DE CIDADÊLHE  
N.º MEZÃO-FRIO  
(PORTUGAL)

IMPRENSA DO GANDRA. 1824.

Com licença.

DC. 64/303

# PERSONAGENS.

PRIUL ..... DOGE DE VENEZA.  
*F: Ferreira.*

CONTARENO  
*J: Lombardi.*

CAPELLIO  
*J: Soares.*

LOREDANO  
*N. N.*

FALLIERO ..... GENERAL VENEZIANO  
*A: Craciotti.*

BRANCA ..... FILHA DE CONTARENO  
*A: Varese.*

CONSTANÇA .. AIA DE BRANCA  
*I: Sechioni.*

SECRETARIO DO CONSELHO DOS TRES  
*F: J: Pereira.*

HUM OFFICIAL  
*N. N.*

CORO, E COM-  
 PARSAS

SENADORES.  
 NOBRES VENEZIANOS.  
 ESCRIVÃES.  
 SOLDADOS.  
 POVO.  
 CREADOS DE CONTAREN.

A Scena he em Veneza; e a Acção he no Seculo 17,  
 depois da celebre Conjuração do Marquez de Bada-  
 mar. = A Musica he de ROSINI.

## ADVERTENCIA HISTORICA.

A Lei que punia de morte qualquer Nobre Ve-  
 neziano que tivesse correspondência com os Embai-  
 xadores, ou Ministros das Potencias em controver-  
 sia com a Republica, estava desde muito tempo  
 em desuso, por ter esfriado o seu rigor aquelle for-  
 midavel Tribunal denominado = O Conselho dos  
 Tres, = a quem especialmente incumbia a appli-  
 cação de semelhante Pena. No anno porém de  
 1618, depois da famosa Conjuração do Marquez  
 de Badamar, Embaixador de Hespanha, foi pos-  
 ta em pleno vigor a Lei; e o Conselho dos Tres,  
 por assim dizer, restabelecido, redobrou a sua vi-  
 gilância, e severidade. As Sessões deste Tribunal  
 se celebravão, de ordinario, em huma Salla do  
 Palacio de S. Marcos: os Juizes se ajuntavão a  
 qualquer hora, e em qualquer lugar que se encon-  
 trassem: as Sentenças devião ser pronunciadas por  
 unanimidade, e executavão-se então immediata-  
 mente. Mas se algum dos tres Juizes opinava  
 diversamente dos outros dous, dissolvía-se o Conse-  
 lho, e o Processo se instruía publicamente, com  
 as formalidades ordinarias, perante o Senado, ou  
 Conselho dos Dez.

Esta Lei, e este Tribunal são a base do pre-  
 sente Melodrama.

## ACTO I.

## SCENA I.

Na Praça de S. Marcos se avistão os corredores dos diferentes Tribunaes, e Auditorios. Varios Nobres, e diversa gente passeia na Praça, fallando sobre a conspiração descoberta, e fomentada por intrigas da Corte de Hespanha, pela intermediação do seu Embaixador.

## SCENA II.

*Contareno e Capellio*, que por certas questões de Familia andavão inimisados, cheios do contentamento que lavra em Veneza, pela salvação do Estado, reciprocamente esclarecem as equivocadas expressões que os haviam dividido, e fazem a paz. *Capellio*, em signal da sinceridade desta união, pede a *Contareno* que lhe dê por Esposa sua Filha *Branca*, a qual he, sem repulsa, promettida. No meio desta conversa ouve-se o Povo que dá Vivas, e a Artilheria que salva, á sahida do *Doge*, e *Senadores*, da Sessão do Senado que nesse dia se reunio.

## SCENA III.

O *Doge* com os Senadores sahem do Palacio de S. Marcos, e varios Escrivães vão affixar pelas Praças, e Ruas o Decreto do Senado em que se restabelece o *Conselho dos Tres*, attentas as circunstancias do perigo passado. O *Doge* expõe a *Contareno* que esta deliberação do Senado fôra justa, e *Capellio* mostra desaprovar hum medida tão rigorosa, contrária ás idéas do tempo etc. Esta opinião he combatida por *Contareno*; e no meio dos seus debates chega hum Official annunciando que *Falliero* aborda ás praias, victorioso.

## SCENA IV.

Como *Falliero* era o General mandado rebater a rebeldia da Cidade de *Orobia*, que se tinha sublevado pelas sugestões do Ministro Hespanhol, todo o Povo contente, ao saber que elle volta a *Veneza*, depois de alcançar victoria, canta Hymnos em seu louvor.

## SCENA V.

Chega *Falliero* com o seu séquito, e dá conta ao *Doge*, e Senado do resultado da expedição, no castigo de *Orobia*, e

( 6 )

dispersão dos Rebeldes. Todos se apressão a manifestar louvores a *Falliero*, e depois se encaminhão ao Templo.

SCENA VI.

No Atrio da Casa de *Contareno*, adornado de varios canteiros de flores, e arbustos, andão os Creados fazendo ramos, e cantando lindas endechas em louvor de *Branca*; a qual passêa mui contente pela chegada do seu amante *Falliero*, e prepara por suas mãos huma grinalda para lhe offerecer.

SCENA VII.

*Branca* que tinha mandado *Constança*, sua Dama particular, saber noticias de *Falliero*, quando escuta que elle chegára triunfante, recebe summo prazer em ouvir relatar á sua Confidente, não só que elle vem são e salvo, mas que se lhe prodigalisão infinitas honras. Isto produzindo grande sensação no espirito de *Branca*, he contrabalancado pelo receio, de que o genio altivo de seu Pai se não opponha ao seu consorcio, por não ser o seu Amante das principaes Familias da Republica.

( 7 )

SCENA VIII.

*Contareno*, segundo a promessa feita a *Capellio*, vem dizer a sua Filha que se prepare, pois nesse mesmo dia se hade celebrar o seu Matrimonio, com certa Personagem de grande mérito, e elevação. *Branca*, á pintura do promettido Esposo, cuida que he *Falliero* o seu Noivo; e principiando por se mostrar satisfeita, acaba n'huma melancolia profunda quando pelo seguimento da conversa, seu Pai lhe revella, que he *Capellio*. *Contareno* se irrita, e muito mais quando escapa a *Branca* o nome de *Falliero*, em hum dos desabafos da sua dôr. Entre a Filha e o Pai ha hum debate serio, porque *Contareno* se explica com *Branca* a ponto de lhe declarar, que se ella com a sua repulsa o fizer faltar á palavra que deu a *Capellio*, não só elle se conspirará contra *Falliero*, mas até se matará a si proprio; pois prefere a morte á falta de palavra de honra. A isto cede a ternura da Filha, que promette resignar-se á vontade paterna.

SCENA IX.

Salla em casa de *Contareno*. *Falliero* vem procurar a sua Amada, e encon-

tra *Constança*, a qual, porque ainda não sabe da proxima resolução, accende mais a paixão do Amante, na pintura do amor de *Branca*. Esta atravessando casualmente a Salla, se encontra com *Falliero*.

## S C E N A X.

*Branca* surpreza, e perturbada não sabe como deve tratar *Falliero*; e *Falliero* admirado, e tímido ignora a causa da confusão de *Branca*. Depois de varios esclarecimentos sobre a situação de *Branca* forma-se hum amoroso contraste entre os dous amantes. Elle pugna pela palavra e juramento della; e ella oppõe os preceitos da obediencia a seu Pai: finalmente, depois de varios transportes se sepáram, revalidando a sua reciproca constancia.

## S C E N A XI.

Apparecem *Contareno*, e *Capellio* com seus Parentes, e grande Cortejo de Pessoas Nobres. Depois dos parabens mutuos, e familiares com que todos se saudão, cantão-se em louvor da Noiva varios versos.

## S C E N A XII.

*Branca* mostra a maior tristeza, da qual *Capellio* se admira, mas *Contareno*

49192

o socega, oppondo-lhe as razões da modestia de hum Donzella em semelhantes circumstancias. *Capellio* chega-se a *Branca* pedindo a confissão do seu consentimento, e *Branca* responde = que visto lhe haver seu Pai promettido a sua mão, nada mais he preciso, que ella confirme. = Esta resposta admira a Assembleia; porém disfarçando o Pai a perturbação que nota, dá a Escriptura do contracto a *Capellio* para que a assigne, em hum meza para isso preparada, e ordena depois a *Branca* que vá igualmente assignar. *Branca* procura ainda, em segredo, dissuadir seu Pai desta violencia; mas á ira que elle desenvolve, determina-se a hir assignar, quando entra repentinamente *Falliero*.

## S C E N A XIII.

*Falliero* grita a *Branca* que não assigne, e espalha-se pelo ajuntamento a maior admiração. Ha exprobrações entre *Contareno*, *Capellio*, e *Falliero*, sobre o verdadeiro amor de *Branca*; e depois de muita altercação manda *Contareno* juntar os seus Creados, e lançar fóra da porta a *Falliero*. Quadro da mais viva confusão.

Fim do 1.º Acto.

## ACTO II.

## SCENA I.

**A**TRIO interior no Palacio de *Contareno*. No fundo se vê o muro que communica com o Palacio do Embaixador de Hespanha. He noite, e *Branca*, animada por *Constança* vem fallar a *Falliero*, que entra cautelosamente, e persuade á sua amada de que o unico meio que lhes resta he o de fugirem. *Branca* hesita, mas cede á persuasão do Amante.

## SCENA II.

*Constança* vem interromper o idolatrado par, noticiando que *Contareno* com seu quitto se aproxima a este Atrio. *Falliero* quer evitar o encontro; e convencido de que não lhe não resta outro caminho, apesar de *Branca* lhe ponderar o imminente perigo a que se expõe, salta o muro para o interior do Palacio do Embaixador Hespanhol, como unico meio de procurar a Rua.

## SCENA III.

*Contareno* entra, e conhece-se que

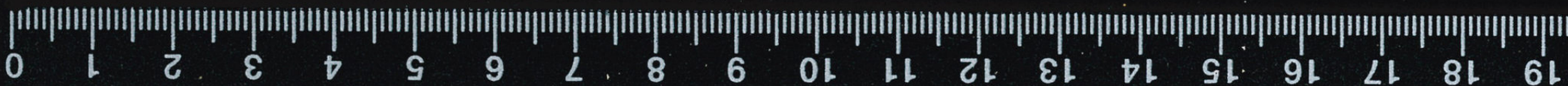
não tem desconfiança da entrevista que acabão de ter os Amantes: pelo contrario, julgando casual o encontro com sua Filha, lhe declara que he necessario nessa mesma noite dar a mão de Esposa a *Capellio*. *Branca* repugna, e começa a exaltar-se a colera do Pai.

## SCENA IV.

Entra *Capellio*, e pertende agradar a *Branca* com carinhosas expressões: o Pai vendo que ella recusa mostrar-se prompta a obedecer-lhe, ameaça-a, e ella lhe declara que he rígido o seu preceito. *Contareno*, fóra de si, a amaldiçoa; e em quanto *Branca* cheia de remorsos pertende desculpar-se com o Pai, ouve-se bater á porta com grande força.

## SCENA V.

Aberta a porta, entra o Secretario do Conselho dos Tres, a chamar *Contareno*, e *Capellio* por hum Decreto, no qual se declara, que andando huma escolta a rondar as avenidas do Palacio do Embaixador de Hespanha, foi encontrado *Falliero* a sahir d'elle. A agitação que se apodera de todos he extrema. *Branca* sente: *Contareno* folga; e *Capellio* que se mos-



tra entre sentido e satisfeito, sahe logo, em quanto o Pai lança em rosto á filha, com ironicos motejos, a qualidade do Amante que ella escolhêra.

## S C E N A VI.

Salla do Tribunal do *Conselho dos Tres*, que varios Guardas estão apromptando, com sentimento da sorte de *Falliero*; o qual bemquisto de todos tem o partido das almas generosas, e sensiveis.

## S C E N A VII.

Guarnecida a Salla pelos Archeiros, entra *Falliero* no meio de Soldados, a par do Secretario do Conselho, a quem o Prezo pergunta o nome dos seus Juizes; e ao saber que são = *Loredano*, *Capellio*, e *Contareno* = prediz a sua ruina. O Secretario o anima, elogiando a generosidade de *Capellio*, dizendo-lhe que apesar da austeridade de *Contareno*, he natural que o influxo de Filho o ameigue. *Falliero* á voz de Filho mostra-se sobresaltado; e o Secretario lhe explica, que tendo visto, á pouco, os aprestes do Noivado de *Branca* com *Capellio*, he natural que *Contareno* cêda da sua austeridade a favor do generoso modo de pensar de *Capellio*, seu

novo Genro. *Falliero* ao ouvir a novidade, crendo realisado o Himineo de *Branca*, irrita-se, e desesperado invoca o seu ultimo destino. O Secretario leva *Falliero* para hum Quarto.

## S C E N A VIII.

Entrão os tres *Senadores*, tomando assento; e installando o Tribunal, mandão entrar o Réo.

## S C E N A IX.

Entra *Falliero*: o Secretario vai assentar-se no respectivo lugar, e se fazem as perguntas do estillo; nome, etc. Continua *Contareno* a perguntar se o Réo sabe da pena de morte, decretada contra quem tiver relações com os Embaixadores Estrangeiros: *Falliero* responde com firmeza pela affirmativa, confessando ser encontrado dentro do Palacio do Embaixador Hespanhol; mas apesar de varios rodeios, e instancias dos Ministros para saberem o que elle lá fazia, *Falliero* teima em sustentar o segredo que alli o fez apparecer; e assignando o seu depoimento com toda a firmeza, he mandado retirar.

## S C E N A X.

Antes porém que elle se retire, entra hum Official dizendo, que hum *Complice do Réo* está á porta do Tribunal, pedindo entrada. Sendo mandado admittir, apparece *Branca*. Lavra a confusão, e o espanto em todos os circunstantes. *Capellio* oppondo-se aos desejos do Pai que não quer deixar fallar a Filha, declara que he da Lei ouvirem-se nos Processos as pessoas, que nelles se declarão complicadas. *Branca* revella então a entrevista em que estavam, quando por fugir do Pai, que se aproximava, sahio *Falliero* pelo muro do Palacio do Embaixador Hespanhol, com sentido sómente de se ausentar sem ser pressentido de *Contareno*, com quem era certa a desordem, caso elle o encontrasse de noite só com sua Filha. *Contareno* furioso, e não attendendo sênão á sua paixão, declara que apesar de tudo o Réo deve morrer, e vai com precipitação assignar a sentença de morte, sendo seguido igualmente de *Loredano*. *Capellio* porém arroja a Sentença; e na conformidade da Lei, huma vez que elle he discordante, intima a dissolução do Conselho, e ordena que o Réo seja conservado em

Prisão até que o *Senado* decida o Pleito. A desordem nascida desta resolução entre os Assistentes he exprimida segundo a inclinação, ou odio de cada hum para com os Amantes.

## S C E N A XI.

Na mesma Salla do Palacio de *Contareno*, (como no 1.º Acto,) está *Constança* lamentando a demora de *Branca*, que sahio debaixo da sua protecção, e lhe tarda; pois ignora a resolução que ella tomou.

## S C E N A XII.

Nesta afflictiva situação de *Constança*, entra *Capellio* apressado, e lhe diz que conduzio *Branca* a este Palacio, e que vigie por ella, pois elle parte para o *Senado*.

## S C E N A XIII.

Entra *Branca* que pede perdão a *Constança* das penas que lhe causou, e relata quanto lhe succedeu. Nesta afflictiva narração, ouve-se rumor e passos de Gente apressada.

## S C E N A XIV.

*Falliero*, e *Capellio*, com varios Nobres entrão, e o Amante declara á sua

( 16 )

Amada que está salvo, por hum Decreto do Senado, que não só o absolve, mas que até ordena que *Branca* seja sua, contra toda a opposição do Pai.

SCENA ULTIMA.

Entra o Pai furioso, e pertende ainda com respeito conter a Filha, disposta a seguir *Falliero*. A's palavras imperiosas de *Contareno*, *Branca* resignada declara ao Amante. que antes está disposta a obedecer ao Pai, do que á Paixão que a domina. Todos louvão este rasgo de obediencia Filial; e *Contareno* envergonhado da sua rispidez, e commovido da submissão de *Branca*, consente finalmente no consorcio dos dous extremos Amantes, com prazer geral dos que assistem a este successo.

49192

F I M.

*para mais se ver*  
*Branca e Falliero*

*[Signature]*  
*[Signature]*

